

24 de setembro

Cupins Com Bazucas

As armas que usamos na nossa luta não são do mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir fortalezas. E assim destruímos idéias falsas. II Coríntios 10:4.

O mundo parece estar obcecado pela guerra. Em todas as partes ouvimos de preparações para um conflito armado. Paulo diz aos coríntios que, como cristãos, também devemos estar armados, mas nossa guerra não é deste mundo; ela é contra o príncipe do poder das trevas. Algumas vezes o maligno quer nos levar a pensar que somos impotentes e não temos defesa contra suas armas. Consideremos o humilde cupim, um inseto aparentemente sem defesa, mas muito melhor equipado para se defender do que parece.

O habitat natural do cupim do gênero *Mesitini* é a Guiana, na América do Sul. Como a maioria dos cupins, esse também come madeira e a digere se aproveitando de pequenos micróbios que vivem em seu estômago. Algumas vezes uma árvore cai ou se parte em alguma seção do tronco, expondo os cupins aos perigos de insetos e pássaros que gostariam imensamente de se banquetear com bifes de cupins. Mas na colônia dos cupins existem soldados com cabeças parecidas com bazucas, que têm uma poderosa espingarda de esguichar, ainda que bem pequena, no centro de sua cabeça. Os soldados cupins se enfileiram em defesa de sua colônia. Quando os inimigos, geralmente formigas, chegam, são recebidos com tiros de cola pegajosa de longo efeito e de forte odor que gruda até em superfícies oleosas. Qualquer formiga que recebe um tiro dessa substância esquece totalmente de atacar e comer cupins; ela ficará ocupada por muito tempo simplesmente se desgrudando.

Embora não lutemos contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas (Efésios 6:12), precisamos todavia de uma arma tão eficiente contra Satanás como Deus deu ao cupim. Nossa arma principal é a Palavra de Deus, a qual é viva e poderosa e corta mais do que espada afiada dos dois lados. (Hebreus 4:12).